Prof. Dr. Daniel Leal Souza

Autômatos e Compiladores (EC8MA)

Compiladores (CC6MA)

<u>daniel.leal.souza@gmail.com</u> <u>daniel.souza@prof.cesupa.br</u>





• Esquema:





- Outras tarefas do analisador léxico
 - Remover comentários
 - Remover espaços em branco
 - incluindo tabulação, enter, fim de linha
 - Correlacionar mensagens de erro com o programa fonte
 - Ex: número de linha, coluna.



- Lexema vs padrão vs token
 - Lexema:
 - sequência de caracteres do programa fonte
 - Por exemplo:

```
if(var1 > 37) {
   outraVar += 54;
   System.out.println("ok");
}
```

Lexemas neste trecho:

if	(var1	>	37
)	{	outraVar	+=	54
·	System	•	out	•
println	("ok")	i
}				

CESUPA

Centro Universitário do Estado do Pará

- Lexema vs padrão vs token
 - Padrão:
 - Caracteriza CLASSES de lexemas
 - Por exemplo:
 if(var1 > 37) {
 outraVar += 54;
 System.out.println("ok");
 }
 - Classes de lexemas neste trecho:

identificadores	var1, outraVar, System, out, println
constantes (numéricas)	37, 54
constantes (cadeias)	"ok"
operadores	>, +=
palavras-chave	if
•••	



- Lexema vs padrão vs token
 - Um padrão é utilizado pelo analisador léxico para:
 - Reconhecer lexemas
 - E classificá-los
 - Por exemplo:

Classe	Lexemas	Padrão
identificadores	var1, outraVar, System, out, printIn	Cadeia de caracteres começando com letra
constantes (numéricas)	37, 54	Sequência de dígitos
constantes (cadeias)	"ok"	Cadeia de caracteres envolta por aspas
operadores	>, +=	O próprio lexema
palavras-chave	if	O próprio lexema
•••		



- Lexema vs padrão vs token
 - Token: Unidade léxica correspondente a um lexema
 - Estrutura de dados:

```
class Token {
  TipoToken tipo;
  String valor;
}
```

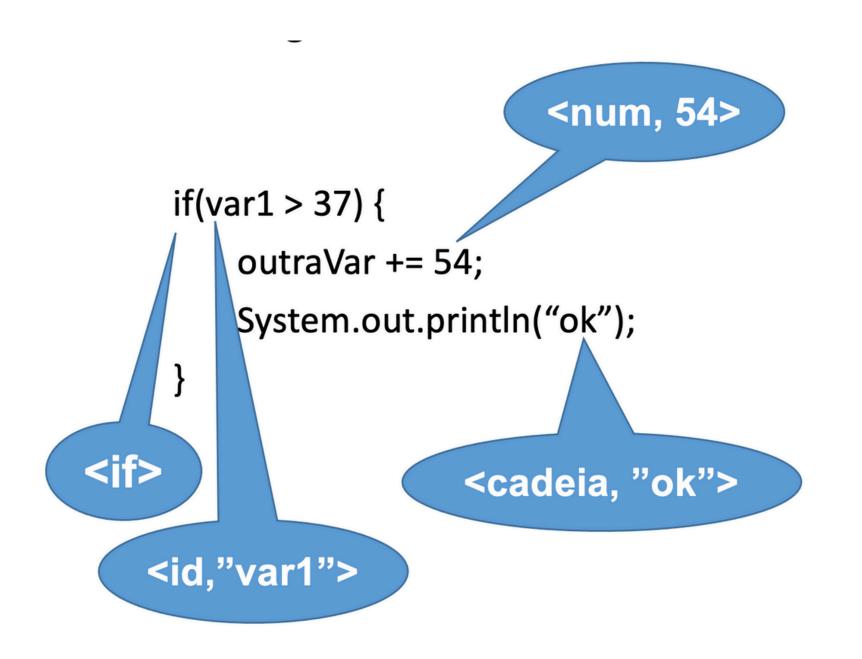
<tipo, valor>

- Tipo do token: usado pelo analisador sintático
- Valor: o próprio lexema ou outras informações:
 - Valor numérico, se for uma constante
 - Ponteiro para a tabela de símbolos

CESUPA

Centro Universitário do Estado do Pará

- Lexema vs padrão vs token
 - Alguns tokens reconhecidos neste exemplo:



Classe	Padrão	Sigla
identificadores	Cadeia de caracteres começando com letra	id
constantes (numéricas)	Sequência de dígitos	num
constantes (cadeias)	Cadeia de caracteres envolta por aspas	cadeia
operadores	O próprio lexema	ор
palavras-chave	O próprio lexema	o próprio lexema



DÚVIDAS?

Centro Universitário do Estado do Pará

- Exemplo: linguagem ALGUMA
 - ALGoritmos Usados para Mero Aprendizado
 - Usaremos essa linguagem nos exemplos a seguir
 - É uma linguagem de programação simples com:
 - Declaração de variáveis (inteiras e reais)
 - Expressões aritméticas (+, -, *, /)
 - Expressões relacionais (>, >=, <=, <, =, <>)
 - Expressões lógicas (E, OU)
 - Condicional (SE-ENTÃO-SENÃO)
 - Repetição (ENQUANTO)

Exemplo: linguagem ALGUMA

```
:DECLARACOES
argumento: INT
fatorial: INT
:ALGORITMO
% Calcula o fatorial de um número inteiro
LER argumento
ATRIBUIR argumento A fatorial
SE argumento = 0 ENTAO
  ATRIBUIR 1 A fatorial
ENQUANTO argumento > 1
  INICIO
   ATRIBUIR fatorial * (argumento - 1) A fatorial
   ATRIBUIR argumento – 1 A argumento
FIM
IMPRIMIR fatorial
```



:DECLARACOES

argumento:INT

fatorial:INT

```
:ALGORITMO
LER argumento
fatorial = argumento
SE argumento = 0 ENTA0
  fatorial = 1
ENQUANTO argumento > 1
  INICIO
   fatorial = fatorial*argumento-1
   argumento = argumento-1
FIM
IMPRIMIR fatorial
```



Versão ANTLR

CESUPA Centro Universitário do Estado do Pará

• Exemplo: linguagem ALGUMA

Padrão	Tipo de lexema	Sigla
DECLARACOES, ALGORITMO, INTEIRO, REAL, ATRIBUIR, A, LER, IMPRIMIR, SE, ENTAO, ENQUANTO, INICIO, FIM	Palavras-chave	3 primeiras letras
*, /, +, -	Operadores aritméticos	OpArit
<, <=, >=, >, =, <>	Operadores relacionais	OpRel
E, OU	Operadores booleanos	OpBool
•	Delimitador	Delim
(,)	Parêntesis	AP/FP
Seq, de letras ou números que começam com letra minúscula	VARIÁVEL	Var
Sequências de dígitos (sem vírgula)	NÚMERO INTEIRO	Numl
Sequências de dígitos (com vírgula)	NÚMERO REAL	NumR
Sequências de caracteres envolta por aspas	CADEIA	Str



Identifique os tokens do programa abaixo, conforme os padrões da linguagem ALGUMA.
 No campo "valor", armazene o lexema se necessário

```
:DECLARACOES
argumento: INT
fatorial: INT
:ALGORITMO
% Calcula o fatorial de um número inteiro
LER argumento
ATRIBUIR argumento A fatorial
SE argumento = 0 ENTAO
  ATRIBUIR 1 A fatorial
ENQUANTO argumento > 1
  INICIO
    ATRIBUIR fatorial * (argumento – 1) A fatorial
    ATRIBUIR argumento – 1 A argumento
  FIM
IMPRIMIR fatorial
```

Padrão	Sigla
DECLARACOES, ALGORITMO, INTEIRO, REAL, ATRIBUIR, A, LER, IMPRIMIR, SE, ENTAO, ENQUANTO, INICIO, FIM	3 primeiras letras
*, /, +, -	OpArit
<, <=, >=, >, =, <>	OpRel
E, OU	OpBool
:	Delim
(,)	AP/FP
Sequências de letras ou números que começam com letra	Var
Sequências de dígitos (sem vírgula)	Numl
Sequências de dígitos (com vírgula)	NumR
Sequências de caracteres envolta por aspas	Str



Resposta:

```
<Delim> <DEC> <Var,"argumento"> <Delim> <INT> <Var,"fatorial">
<Delim> <INT> <Delim> <ALG> <LER> <Var, "argumento"> <ATR>
<Var,"argumento"> <A> <Var,"fatorial"> <SE> <Var,"argumento">
<OpRel,"="> <Numl,"0"> <ENT> <ATR> <Numl,"1"> <A> <Var,"fatorial">
<ENQ> <Var,"argumento"> <OpReI,">"> <NumI,"1"> <INI> <ATR>
<Var,"fatorial"> <OpArit,"*"> <AP> <Var,"argumento"> <OpArit,"-">
<Numl,"1"> <FP> <A> <Var,"fatorial"> <ATR> <Var,"argumento">
<0pArit,"-"> <Numl,"1"> <A> <Var,"argumento"> <FIM> <IMP>
<Var,"fatorial"> <EOF>
```



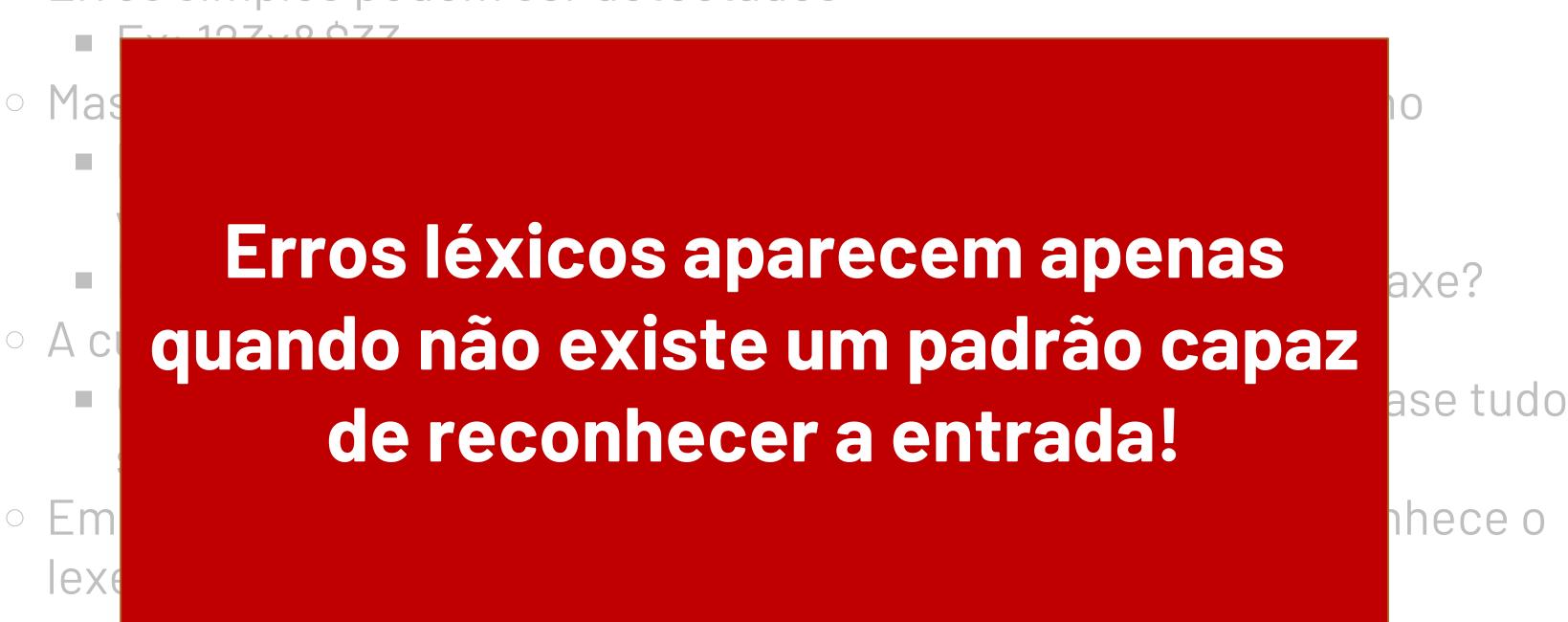
- Lexema vs padrão vs token
 - Classes típicas de tokens
 - 1. Um token para cada palavra-chave (obs: o padrão é o próprio lexema ou a própria palavra-chave)
 - 2. Tokens para os operadores
 - Individualmente ou em classes (como aritméticos vs relacionais vs booleanos)
 - 3. Um token representando todos os identificadores
 - 4. Um ou mais tokens representando constantes, como números e cadeias literais
 - 5. Tokens para cada símbolo de pontuação
 - Como parênteses, dois pontos, etc...



- Lexema vs padrão vs token
 - Erros simples podem ser detectados
 - Ex: 123x&\$33
 - Mas para muitos erros o analisador léxico não consegue sozinho
 - Por exemplo: whille (i>3) { }
 - É um erro léxico, mas como saber sem antes analisar a sintaxe?
 - A culpa é dos identificadores
 - O padrão dos identificadores é muito abrangente, então quase tudo se encaixa
 - Em outras palavras: quase sempre existe um padrão que reconhece o lexema



- Lexema vs padrão vs token
 - Erros simples podem ser detectados





Identifique os tokens do programa abaixo, conforme os padrões da linguagem ALGUMA.
 No campo "valor", armazene o lexema se necessário

:DECLARACOES argumento: INT **Dois tokens** fatorial: INT <=><=> :ALGORITMO % Calcula o fatorial de um número inteiro LER argumento ATRIBUIR argumento A fatorial SE argumento == 0 ENTAO Erro léxico! ATRIBUIR 1 A F@atorial ENQUANTO argumento > 1 INICIO ATRIBUIR fatorial * (argumento – 1) A fatorial ATRIBUIR argumento – 1 A argumento FIM IMPRIMIR fatorial

Padrão	Sigla
DECLARACOES, ALGORITMO, INTEIRO, REAL, ATRIBUIR, A, LER, IMPRIMIR, SE, ENTAO, ENQUANTO, INICIO, FIM	3 primeiras letras
*, /, +, -	OpArit
<, <=, >=, >, =, <>	OpRel
E, OU	OpBool
•	Delim
(,)	AP/FP
Sequências de letras ou números que começam com letra	Var
Sequências de dígitos (sem vírgula)	Numl
Sequências de dígitos (com vírgula)	NumR
Sequências de caracteres envolta por aspas	Str



DÚVIDAS?

Referências



Alfred V. Aho, Monica S. Lam, Ravi Sethi, Jeffrey D. Ullman. Compiladores - princípios, técnicas e ferramentas. Pearson, 2007. José Neto, João. Apresentação à compilação. 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

Notas de aula do professor Daniel Lucrédio - UFSCar.